31 JANEIRO 1931

NUMERO 1180 ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

PONTE QUEBRADA

O General Uriburu destruindo com um golpe errado uma passagem historica...

4711
D'EAU DE COLOGNE
Nº 4711.
UM NUMERO SUGGESTIVO
que evoca sonhos encantados, lembranças perfumadas é
„4711"
Pronunciando-o, pensamos na purissima Agua de Colonia, cujo aroma forte e delicado tornou esse producto o expoente entre seus congeneres. — Numeros são mais preciosos do que denominações. O numero
„4711"
significa qualidade preciosa, insuperavel e tradicional! —
Nº 4711.
Rotulo Azul e Ouro
Agua de Colonia
561

Um romance no tempo

— O senhor se occupa de moral social?

— Um pouco.

— Tenho dois casos a contar.

— Serão talvez de moral mundana...

— Não é a mesma coisa?

— Absolutamente: são diversas. Mas conte lá.

— O senhor sabe que eu fui muito bonita.

— Ignoro; sei que é.

— Ainda sou, se isso lhe apraz. Pois quando eu tinha 35 annos inspirei a um rapaz romantico uma dessas paixões em que a gente não sabe que mais admirar si a intensidade, si a novidade. Porque tive sempre um circulo de adoradores, circulo limitado pela extensão da bengala do meu marido e que nunca foi transposto; mas nunca pensei que o rapaz tivesse realmente essa allucinação dos sentidos que só se encontra nos romances. Entretanto assim foi. O meu adorador havia sido ferido por um raio. Naturalmente eu era um pouco sceptica e só com alguma difficuldade me convenci que semelhante paixão era uma terrivel realidade. O sr. comprehende a minha posição; forte por si mim mesma o meu marido tornou-me inexpugnavel. Não obstante o meu adorador conseguiu communicar-me o seu desvario, e, como naquelle tempo o amor era coisa diversa do que hoje se vê por ahi, um unico recurso lhe restava, e elle o empregou. Veiu a mim e me fez a seguinte proposta: o seu amor por dez minutos e a morte. Era serio, terrivelmente serio. Elle promettia matar-se não só para não sobreviver á sua felicidade suprema como tambem para fazer desapparecer o unico homem que seria na minha vida um remorso ou um infortuno. Pois bem... elle cumpriu a palavra...

— A sua palavra...

— A delle. Matou-se levando para o tumulo o segredo do meu amor e das minhas perfeições. Romantico, não acha? Bem. Dez annos apoz, isto é agora, a minha sobrinha, que é como eu fui, formosissima, acha-se nas mesmas condicções; casada com um marido intratavel, encontrou um adorador que lhe fez identica proposta. Si a belleza em nós é de familia o espirito não o é. A minha linda sobrinha respondeu ao adorador simplesmente isto: «O senhor quer o meu amor e a morte. Tem que escolher, os dois jamais; porque si me ama pela minha belleza, não me fará a injuria de morrer. Si o fizer, quem poderá attestar que eu sou realmente uma belleza? Preciso em troca do meu amor que me faça uma reclame em regra». Vê o senhor? A minha linda sobrinha cumpriu a sua palavra.

— E a palavra delle?

— Supponho que tambem a cumpriu. Todo mundo sabe quanto ella é bella.

BOGATYR

* * * A palavra — Itabira — no idioma indigena quer dizer — «pedra brilhante»; — mas a gente do logar dá-lhe outra significação, a de — «moça de pedra», — pela semelhança que parece ter a pedra com uma mulher.

GOTTAS PHILOSOPHICAS

O bem que se faz aos homens é passageiro; as verdades que se deixam são eternas.

CUVIER

Amae jubilosamente tudo o que é bello, bom e santo, qualquer que seja a creatura em quem estas qualidades se encontrem.

CHANNING

Não te enfades, nem desanimes; si fracassares recomeça.

MARCO AURELIO

Procede exteriormente por maneira que a tua liberdade se possa conciliar com a liberdade de todos os outros, na convivencia social.

KANT

Eu creio que, se olhassemos sempre para os céos, acabariamos tendo asas.

FLAUBERT

A vontade de não fazer nada, no homem, é preguiça, na mulher, vaidade.

MIGUEL PATRESE

A melancolia é uma deusa com os olhos humidos de lagrimas; senta-se, cruza os braços e suspira.

WARTON

Que extranha é nossa maneira de castigar! Não purifica o criminoso, não é uma expiação; ao contrario, degrada mais que o proprio crime.

FREDERICO NIETZSCHE

Colloca-te sempre no logar daquelle a quem pretendes injuriar e nunca o has de offender.

MLLE. DE FONTAINE

Não ha alegria senão na illusão e a paz não se acha senão na ignorancia.

ANATOLE FRANCE

Quando a obra fica, o passado persiste e deixa de ser passado

LIPPMAN

* * * Para que se possa fazer uma vaga idea das enormes quantidades de materia prima necessarias para satisfazer os requisitos dos Mestres de instrumentos basta mencionar a quantidade de "tripa" fresca necessaria para fazer uma unica corda. O comprimento medio dos intestinos recebidos nas officinas de cordas é pouco mais de 7 metros. Depois da limpeza, os fios tão finos que são necessarios de 10 a 12 meios intestinos para fiar uma corda com 1 millimetro de diametro. Como o comprimento habitual das quatro cordas de um violino é de 2.20 metros, são necessarios de 2 a 3 carneiros para fazer um encordoamento completo para violino.

O Pará Gigantesco

O Estado do Pará conta em sua organisação, 56 municipios que reúnem uma area de 1.633.000 kms2, sendo que desses municipios, 2 são de menos de 501 kms2, tres de 501 a 1.000, onze de 1.000 a 2.500, quatro de 2.501 a 5.000, oito de 5.001 a 10.000 dois de 60.000 a 100.000 e tres de 100.001 a 220.000. Tendo «Itaituba» 201.611 kms2, é maior que Paraná, Ceará, Acre, Pernambuco, Santa Catharina, Parahyba, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Alagoas, Sergipe e o Districto Federal, reunidos, «Itaituba» (201.611 kmts.) «Obidos» (105.714 kms.) e «Altamira» 213.951 kmts.) são quasi do tamanho territorial da Bahia, o 6º Estado de maior area territorial do Brasil. Essa area é quasi duas vezes o Estado do Maranhão, duas vezes e meia a area do Estado de S. Paulo, tres vezes Paraná, mais de dezenove vezes Alagoas e cerca de «vinte e cinco vezes» o Estado de Sergipe.

Esses tres maiores municipios do Pará, com mais os municipios de «Obidos» (105.714 kms.) e «Almerim» (97.459 kms.) totalisam uma area de 724.440 kims2 que excede toda a area de Goyaz, o maior Estado do Brasil, se exceptuarmos o Amazonas e Matto Grosso, que aqui estão juntos de nós.

Com essa area territorial poderiamos constituir 34 Estados maiores que Sergipe, ou 26 com area Alagoas.

Pelo Recenseamento de 1920, Alagoas tinha 978.758 habitantes e Sergipe 477.064.

Com essa densidade de população, teriamos nesses cinco municipios uma população de 24.447.448 habitantes no primeiro caso, ou 16.220.176 no segundo.

E todo o Estado do Pará não tem um milhão de habitantes!...

Com a densidade de população do Districto Federal, a area do Estado do Pará comportaria uma população de 1.579.500.000 habitantes ou sejam — 24 vezes a população da Allemanha, 19 vezes a população dos Estados Unidos da America do Norte, ou 34 vezes a população da Inglaterra.

D. V.

* * * Um elephante trabalha geralmente, de 12 aos 80 annos. Póde arrastar 15 toneladas, levantar 5.000 kilos e carregar facilmente 3 toneladas.

OS CARACTERES DE IMPRIMIR

Os caracteres moveis de imprimir foram, como todos os nossos leitores já sabem, concebidos e inventados por Johannes Gutenberg, allemão celebre que vivia em Mayence desde o anno de 1397 a 1468.

Schoeffer foi provavelmente o primeiro que fundiu estes caracteres.

Nicolas Jensen, um francez, nascido em 1420 pertencia á classe dos impressores. Director da casa da moeda em Tours, foi incumbido por Luiz XI de se apresentar em Mayence para estudar a grande invenção que deveria revolucionar o mundo. Elle satisfez a sua missão, mas preferiu estabelecer-se em Veneza cerca do anno 1469.

Foi então lá que elle inventou o caracter romano gravado perpendicularmente. Simultaneamente os caracteres de gripho foram lançados por Alde Manuce.

* * * As experiencias feitas nos modernos laboratorios teem mostrado que ha muitas especies differentes de assucares. No laboratorio de hydratos de carbono da Repartição de Chimica, em Washington, nos Estados Unidos, ha uma estante contendo amostras de alguns dos assucares preparados por aquelle laboratorio. Centenas de qualidades differentes! Sem duvida é verdade que uma grande parte d'estas são apenas curiosidade de laboratorio e cuja producção é demasiado dispendiosa para que sejam de uso pratico. Mas quem pode dizer que um novo processo não venha a ser descoberto e que estas curiosidades de agora não se venham a tornar famosas?

A VAIDADE DO DANTE ALLIGHIERI

No seu «Tratado da Vida de Dante», conta Boccacio uma historieta que, na sua opinião, patenteia a philaucia enorme do poeta.

Foi numa das crises da luta tremenda dos Guelfos e Gibelinos. Dante tinha sido já prior de Florença. A situação tornara-se agudissima e tratava-se de enviar a Roma um novo embaixador para, em nome da cidade, se entender com Bonifacio VIII. Dante, consultado a respeito, ficou sem responder palavra, entregue a profundo scismar.

Perguntou então uma das personagens presentes:

— Em que pensaes?

Ao que elle respondeu:

— Penso que, se eu vou, quem ha de ficar? E, se fico, quem ha de ir?

Entre as festas tradicionaes da Inglaterra, nenhuma é mais curiosa, nenhuma é mais singular, nenhuma é mais divertida e expressiva do que a cerimonia annual do — «Dunmow Flitch».

Em que consiste, porém, o «Dunmow Flitch», que os inglezes celebram com tão vivo bom-humor?

E' uma cerimonia que se destina a premiar com um grande pedaço de carne de vacca, o casal que, a juizo de um tribunal de solteirões inconversiveis, prova ter vivido durante um anno inteiro em perfeita harmonia conjugal e sem desejar voltar á vida de solteiro!

No Brasil o bom-humor irreverente das ruas havia de cobrir de ridiculo essa deliciosa cerimonia, considerando «avacalhado» o casal feliz que recebesse o seu kilo de vacca...

O tico-tico, a corruira, o colleirinho, o beija-flôr, a rolinha, o vira-bosta, emfim, cada especie tem os seus «caprichos hereditarios» dos quaes não se afastam a não ser forçadamente e quando o fazem, ficam expostos aos seus inimigos.

Devemos aos povos arabes descobertas muito importantes. Foram os arabes que na realidade inventaram a Algebra. Nas eras passadas esta raça contava com muitos sabios e philosophos.

Na éra de Abbasside os arabes salvaram a sciencia grega e estudavam, com grande ardor, os varios ramos da sciencia humana. Então os livros multiplicaram-se, e, com elles, as grandes bibliothecas, taes como as que se encontravam no Cairo, infelizmente destruidas mais tarde por um incendio na era de Saladim, e as setenta bibliothecas de Hespanha.

Nestas salas de leitura encontravam-se centenas de copiadores e uma multidão de amadores de livros, ás vezes capazes como os nossos, de os destruirem para satisfazerem as suas paixões. Quando havia uma venda, os bibliophilos desfiguravam os volumes mais raros a fim de obtel-os a preços verdadeiramente ridiculos.

A MUSICA E AS CÔRES

Quando os musicos se sentarem com os seus instrumentos nos seus logares na orchestra, tomará logar entre elles, sentado a um instrumento que se assemelha a uma consola de orgão, o director dos effeitos de côr. As majestosas passagens do Lohengrin serão acompanhadas de colorido apropriados.

A «consola de côres» é provida com 36 registros independentes. Por meio de um quadro electrico operado a distancia, é possivel ligar um ou mais dos 110 circuitos separados a qualquer dos 36 registros. Além d'estes registros independentes, varios pedaes servem para virar o volume, ou intensidade da côr. Os pedaes horizontaes estão divididos em nove grupos de modo a que cada pedal regula os effeitos de quatro registros na consola. Ha pedaes inclinados e dispostos de modo a que a intensidade de umas luzes possa ser diminuida as mesmo tempo que a de outras é augmentada. A intensidade de todas as luzes pode ser variada simultaneamente por um registro principal.

Os effeitos de sons feitos com combinação de côres são mantidos á mesma qualidade de côr emquanto a intensidade é diminuida.

* * * Numa estatistica recente compilada pela Associação dos Editores Britannicos revela-se que a Inglaterra publica hoje o numero mais elevado de livros por anno. Em 1929 publicaram-se 13.000 volumes naquelle paiz, e 11.000 volumes na França.

A Inglaterra bateu de novo o «record», fazendo-o consecutivamente desde 1926, pois em 1925 a França occupava o primeiro logar com a impressão de 15.000 volumes, vindo a Inglaterra em segundo logar com um numero de 12.000, seguindo-se os Estados Unidos com cerca de 9.000.

PENSAMENTO CHINEZ

— —

A sciencia serve apenas para nos fazer conhecer a medida de nossa ignorancia.

* * * Contam exploradores que as damas da Abyssinia conseguem mudar a côr de sua pelle tornando-se mais claras, algumas até ficam brancas.

A moda para as solteiras é a côr natural = a negra; as casadas, porém devem ter a pelle de tom mais claro, para o que usam o processo seguinte: a noiva permanece fechada num quarto, coberta dum estofo de lã, em jejum rigoroso e aspirando frequentemente aromas de certas substancias vegetaes.

* * * O papel fabricado na Coréa é tão grosso e forte que pode servir perfeitamente para cobrir malas.

La Bruyère

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO.... 43$000 | SEMESTRE... 22$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL.. 500 Rs. | ESTADOS.. 600 Rs

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE 8 — 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1180 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 31 — JANEIRO — 1931 ANNO XXIV

Looping the Loop

Ameaças e Promessas

E' difficilimo ou impossivel ficar um cidadão pacato ao lado de uma das duas alas em que se divide o criterio do patriotismo ambiente e revolucionario, quando se encára a importante questão de voltar o nosso paiz ao estado colonial de que saiu ha mais de cem annos.

Creem uns, os da ala direita, que a recolonização é um facto, não atravez dos estatutos politicos mas por intermedio da miseria economica. Si nós temos liberdade de acção politica não temos dez tostões do nosso porque todos os capitaes e todos os altos negocios são estrangeiros.

Creem os da ala esquerda que a recolonização não é um facto, mas um direito, direito esse que está consagrado na evolução dos povos: os fortes absorvem os fracos. E provam que nós somos fracos.

Durante um seculo nós nos mostramos incapazes de autonomia economica e fizemos todas as maluquices sociaes, moraes, politicas e financeiras.

Entretanto, qualquer que sejam as razões desses bysantinos, saturados até o ceu da boca das emanações cadavericas do novo patriotismo revolucionario, a nossa recolonização não depende de factores historicos e economicos na vida propriamente social da nação em si, mas é uma ameaça a titulo de promessa que deve vir o mais discreta e o mais politicamente possivel.

Os nossos patriotas officiaes não hão, naturalmente, de preferir entregar o paiz a um syndicato governamental extrangeiro, que é inglez, no caso, nem quererão que o nosso povo viva e trabalhe para enriquecer e felicitar os seus collegas de gabinete, preferir, dissemos, isso, a que se dê ao luxo de viver independente e governar-se a seu modo, escolhendo a forma de civilização e de progresso que entender compativel com os recursos da terra e a indole de seus habitantes.

O ver o paiz governado por brasileiros que sigam theorias e adoptem pontos de vista completamente differentes dos que se metteram nas elevadas cabeças dos donos da capitania, elles hesitarão, por patriotismo revolucionario, em pôr-nos assim, sem mais nada, á mercê de extranhos que têm os mesmos ideaes e os mesmos interesses.

Não pensam alguns levianos e assustadiços que semelhante promessa e tal criterio seja puramente nacional ou que semelhante ameaça se verifique apenas entre brazileiros e outros povos considerados inferiores pelos anglo-saxões.

Verifiquem os patriotas da direita ou da sinistra revolucionaria que o mesmo se dá e se deu entre todos os povos que recorreram á revolução para se libertar dos governos que os saqueavam. Todas as situações falsas, sem apoio nas consciencias nacionaes apellam para o estrangeiro rico. A moeda e o negocio são a consciencia unica das causas perdidas quer em politica, quer em moral, e o anglo-saxão que sabe disso, adianta dinheiro a todo mundo.

O povo, que deve, não tem independencia, mesmo quando não é o povo que deve mas a casta politica que pediu dinheiro em seu nome. A volta á escravidão dos povos é uma necessidade para a independencia daquelles que o saquearam.

Acham que nós, pobres diabos da civilização, poderemos escapar a essa contingencia usual aos outros povos que vivem ao sabor dos syndicatos politicos e financeiros nacionaes?

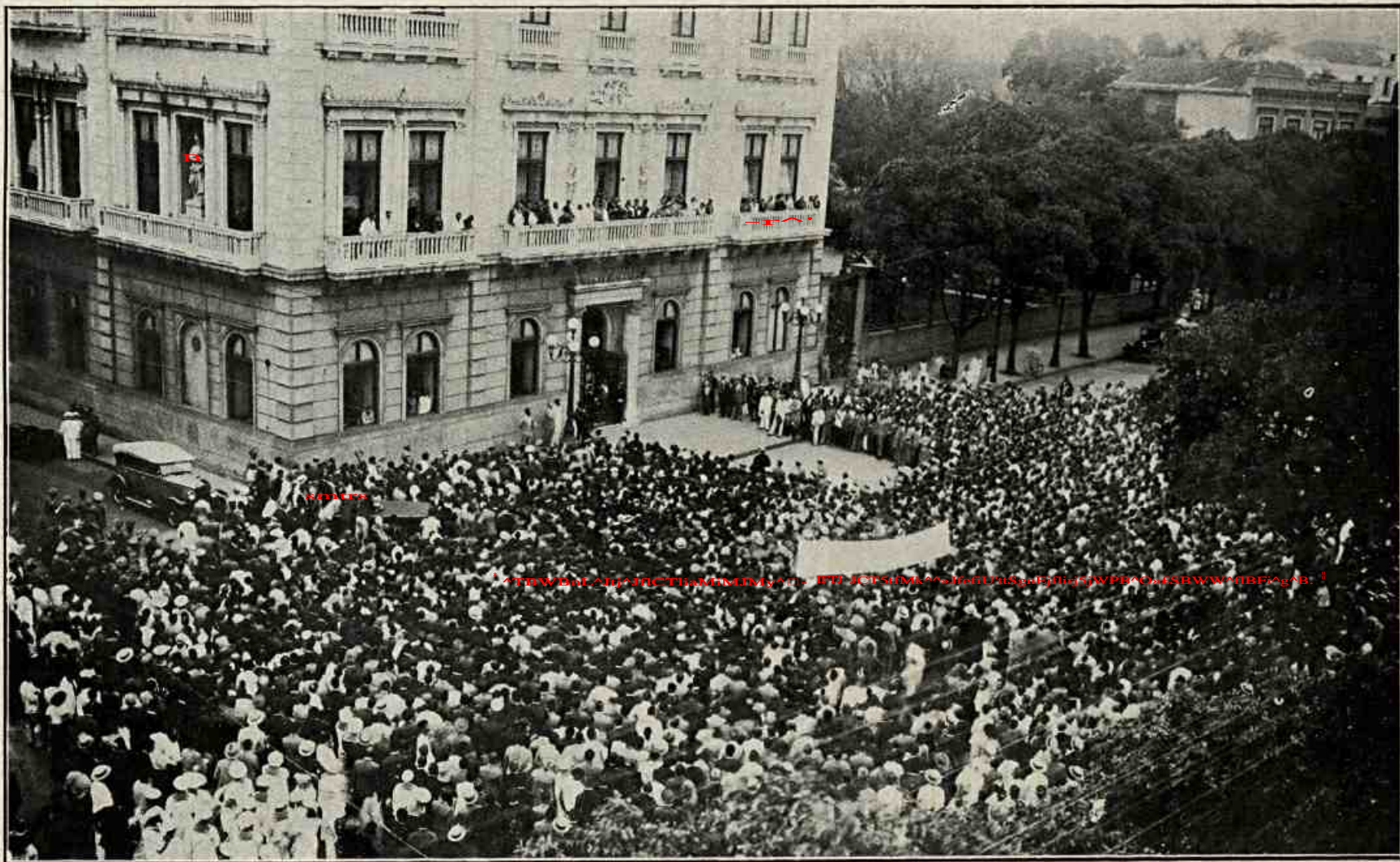
Não, de certo. Mas antes de voltar á recolonização pelos inglezes restam ainda outros recursos á gente que promette e que ameaça por saber melhor as necessidades de nossa civilização.

O andamento da nossa sábia republica nova justifica bem o que se está fazendo, e nada, absolutamente nada poderá impedir que se faça com tal mentalidade coisa diversa do que se chama o seu programma economico de salvação nacional.

Ao povo propriamente dito, isto é, ás massas verdes e amarellas sem alphabeto, sem justiça, sem direitos, sem mesmo uma existencia definida e verificada sociologicamente, pouco importa que a lei venha de Londres ou de Nova York, de Porto Alegre ou de Barbacena, desde que elle possa viver cumprindo as suas funcções animaes, desde que saiba, de ante-mão que tanto os exaltados patriotas de cá como os honrados *gentlemen* de lá jamais o consultarão sobre as ideias de liberdade, direito, justiça e verdade.

Conjura-se a recolonização. E' ponto de meia-duvida que surge pelo imperativo de uma honestidade interessante: pagar duvidas, justamente o ponto de honra de quem comprou adiantado e precisa agora dessa pataca de ouro.

D. R. F.

PALACIO DO CATTETE

A Manifestação Operaria ao Presidente Getulio Vargas e Ministro Lindolpho Collor em frente ao Palacio.

PALACIO DO CATTETE

A Manifestação Operaria ao Presidente Getulio Vargas e Ministro Lindolpho Collor em frente ao Palacio.

EMPREGADO DESDE 1889...

— Quem é você, que está tão desanimado?
— Sou um feriado nacional. Perdi o emprego...

ÉCOS DO RAID TRANSATLANTICO ITALIA-BRASIL

Recepção ao General Balbo no Club Italiano «Dopolavoro».

CLUB NACIONAL

Baile ao General Balbo.

O CONVITE AMAVEL..

OSWALDO ARANHA — Meus senhores, se quizerem voltar ao Brasil, não façam cerimonias...
OS EXILADOS — Pois sim! Diz isso cantando...

PALACIO DO CATETTE

O Presidente Getulio Vargas, o Ministro Lindolpho Collor e o Prefeito Adolpho Bergamini, com os membros das Associações Operarias.

Um sorriso para todas...

O assumpto do movimento, em Copacabana, como de resto em toda a cidade, é o mesmo: a campanha policial de moralização do banho de mar.

As medidas postas em pratica, nas nossas praias, pela policia do sr. Luzardo, são, ha uma semana, o «leit motiv» de todas as conversas do Rio.

Quer dizer: se a campanha policial não tiver outra utilidade, terá tido essa, que não é pequena — serviu de assumpto para as palestras de bairro. E nestes dias de calor ardente, em que a crise de assumpto tem as proporções afflictivas de uma calamidade, esse facto deve ser encarado com particular sympathia.

Agora, quanto ao padrão de moralidade balnear que a policia adoptou, é prematuro qualquer juizo. Mesmo porque tudo depende de ponto de vista. O «nudismo», na Allemanha, é doutrina de gente de costumes castos. E muitas das moças que iam a Copacabana com «maillots» mais exiguos, podiam muito bem ser candidatas a um premio de virtude. Depois é preciso não esquecer a relatividade da moral. Da moral e do pudor. Aquillo que nos parece indecente, pode ser natural e honesto noutros paizes, entre outros povos. D'ahi talvez aquelle paradoxo da Princeza Lucien de Murat: — O nosso seculo, apesar da sua desenvoltura talvez ainda acabe por ser considerado pelos moralistas como um exemplo de virtudes» !

D'aqui a alguns annos certamente ninguem comprehenderá os motivos da severidade do sr. Luzardo deante do «maillot, que figurará nos museus como objecto inutil e em desuso...

Um ar resignado e melancolico de quem comprehende tudo, de quem tudo perdôa e acceita, ella sorri para a vida no silencio grave dos seus grandes olhos mansos de madona... Inspira, a quem a vê, pensamentos lyricos e suaves. Deante d'ella é possivel comprehender a honesta poesia das coisas simples: a monotonia cinzenta de um lar bem organizado, a felicidade burgueza de uma vida quieta e bôa.

Mas é absolutamente impossivel, deante d'ella, pensar nos delirios arrebatadores da paixão e do amor. D'ahi a arte delle fazer uma tenaz opposição áquella fraqueza do seu coração: ella poderá ser um doce pretexto sentimental; não será jamais um motivo esthetico. Quem vencerá na luta: o coração ou a intelligencia ?

Dolorosa interrogação!...

Embora haja quem negue imaginação aos historiadores, os livros de historia todos os dias nos dão surprezas interessantissimas.

Ainda ha pouco, na sua obra sobre as «Mulheres dos Cesares», Ferrero nos fazia esta revelação estupenda: Messalina fôra uma mulher honesta.

E procurava provar que as suas leviandades foram invencionices da intriga cortezã de uma sociedade puritana e hypocrita.

Agora, outra surpreza: o senhor Frank Bretano, em Paris, faz a defeza de Lucrecia Borgia. A filha de Alexandre VI era digna e innocente. Foi Victor Hugo quem a calumniou.

Como vêem, a Historia é cheia de surprezas.

Felizmente todos nós sabemos, com M. Bergeret, que os historiadores que não mentem são tristes e enfadonhos...

* * *

Vendo-a sempre fazendo «footing», em «toilettes», de um perfeito «charme» parisiense, elle teve a surpreza de encontral-a, uma manhã destas, em «maillot», no banho de mar. Aquelle corpo, que nas «toilettes» «boulevardières» de Worth ou Poiret lhe parecera delicioso, dava-lhe na semi-nudez de um «maillot» extremamente exiguo, um desencanto integral.

E elle disse a mlle. a sua decepção com a elegancia de quem está fazendo um galanteio:

— Vendo-a hoje de «maillot», minha amiga, não imagina como tenho saudade das lindas «toilettes» com que Você «footinga»...

* * *

Campeã de maledicencia, mme. emoldura as mais corrosivas perfidias em dôces sorrisos de mel. Por isso foi que um amigo ha pouco lhe disse:

— Você me offerece acido sulphurico em vidros trabalhados de Lalique...

Elles se amaram talvez. Mas evidentemente não souberam aproveitar o momento encantador. Foram, sem proposito, um pouco pos timidez, um pouco tambem por orgulho, adiando a revelação maravilhosa. E afinal o amor, envelhecendo-lhes no coração, não teve mais forças para cantar-lhes nos labios.

Resultado: hoje como dois indifferentes vivendo da saudade de um amor que não chegou a existir... Como no verso do poeta:

«E eu sinto, sem no entanto comprehendel-a,
Que ella tenta dizer-me qualquer coisa,
Mas que é tarde demais para dizel-a...»

PEREGRINO

****** ○○○ ******

VENENO DE EVA

— Os padrinhos daquella nossa amiguinha deram-lhe um nome muito cabuloso.

— Por que?

— Eva... E' por isso que todo namorado della se eva... pora.

* * *

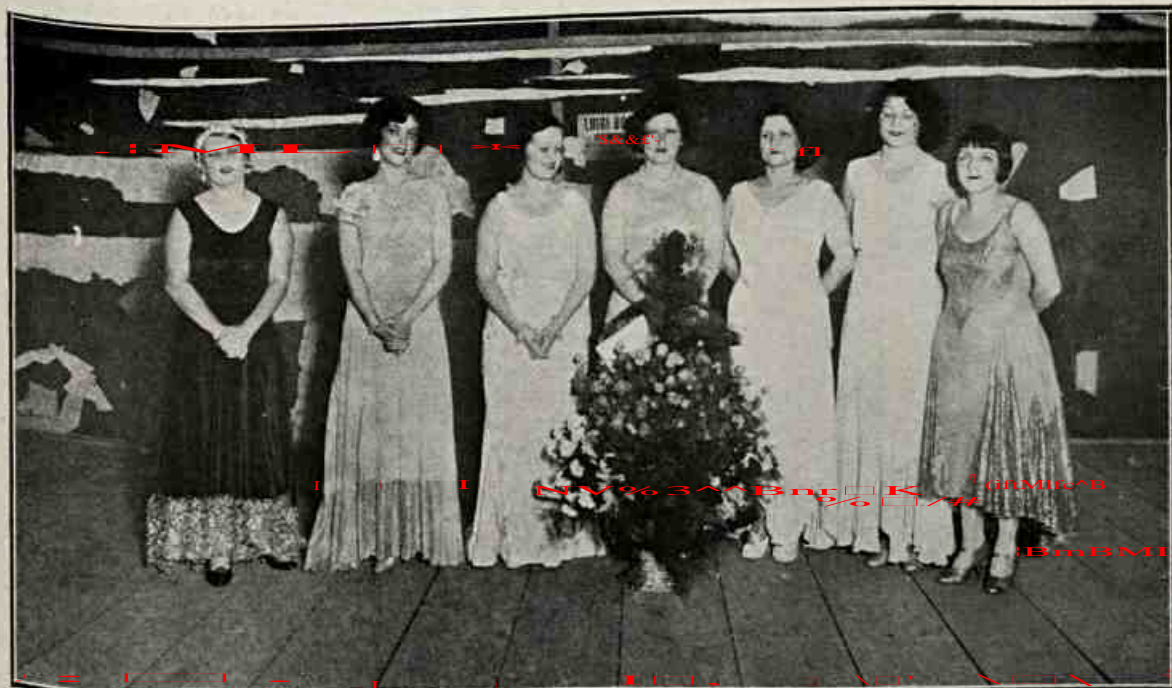
— Não é que D. Hermenegilda, anda tão frescalhona, deu para vestir-se de velha?

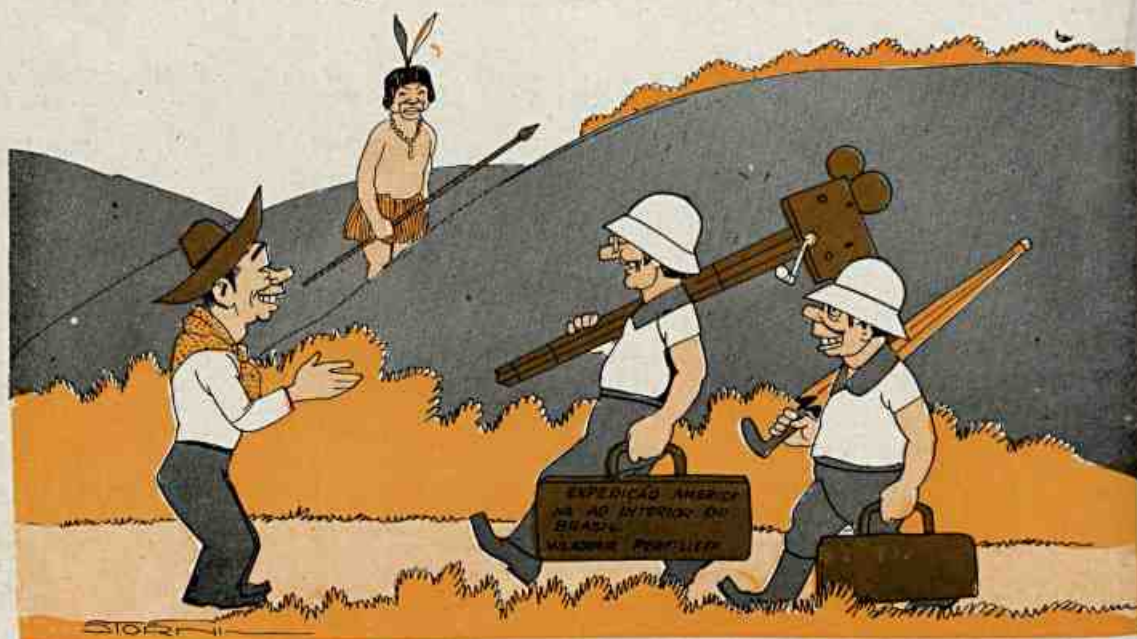
— Mas não é por modestia; é para pôr a filha, coitada, em evidencia.

****** ○○○ ******

O medico: — Então? Tomou o remedio que lhe receitei?

O doente: — Impossivel, doutor. Elle tinha um rotulo que dizia: "Conserve bem arrolhado"...

A MELHOR DECLAMADORA DO BRASIL

As concurrentes — Venceu a senhorita Nené Baroukell, a 2ª da direita para a esquerda.

PROPAGANDA DO BRASIL?

Os EXPEDICIONARIOS — Senhor Jeca, onde encontraremos indios selvagens para filmar?

JECA — No Arizona...

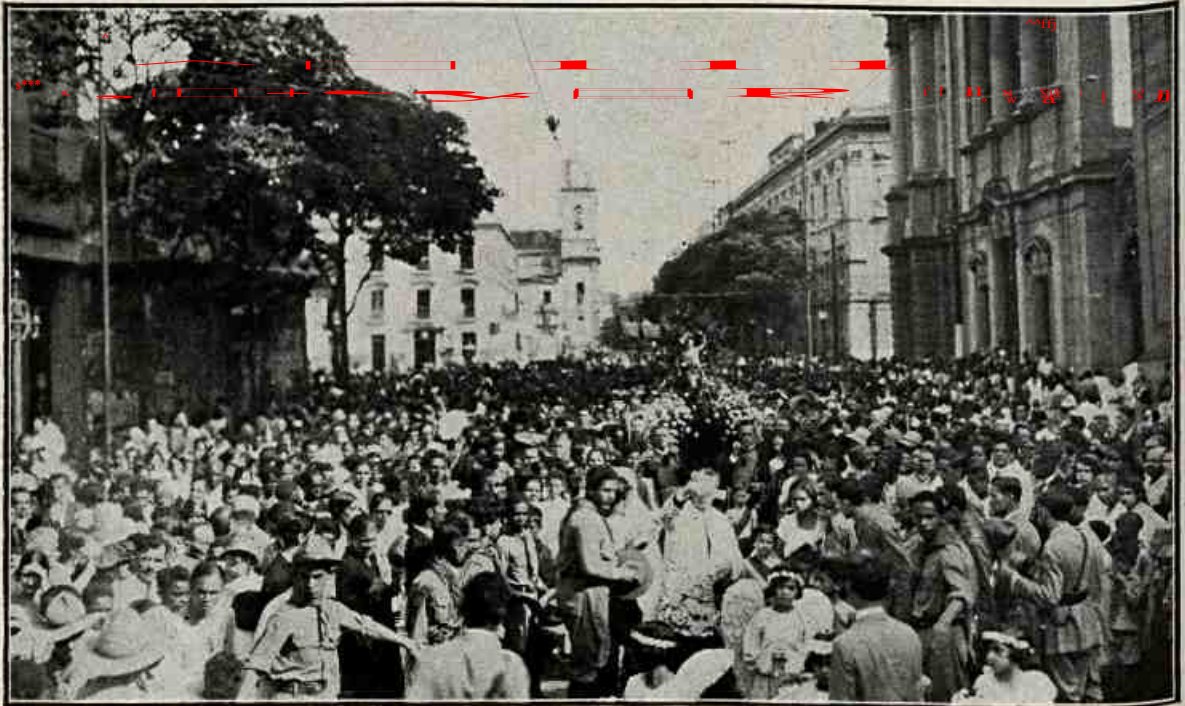
ÉCOS DO RAID TRANSATLANTICO ITALIA-BRASIL

Pic-Nic aos marinheiros italianos.

ÉCOS DO RAID TRANSATLANTICO ITALIA-BRASIL

Pic Nic ao General Balbo e seus officiaes, na Gavea.

Pic-Nic aos marinheiros Italianos.

Vida Religiosa

A Procissão de S. Sebastião na Rua 1º de Março.

A passagem da Procissão de S. Sebastião pela Avenida Rio Branco.

TROVAS

Do Balbo eu desejaria
Não nos meus braços um baque,
Porém só, como lembrança,
Um fio do cavaignac.

Do repertorio musical:
— Você prefere a musica triste ou alegre?
— Eu prefiro o samba, e por um motivo muito forte: nasci em Sambaetiba.

TROVAS

Em troca de um beijo apenas
Pede-me tudo que queiras,
Uma vez que tudo esteja
Por fóra das algibeiras.

COPACABANA

No Posto 6

O HOMEM DOS MEUS SONHOS

Producção Fox Movietone

Direcção de Alexandre Korda.

Elenco: J. Harold Murray, Fifi Dorsay, Rose Dione, Clyde Cook.

SYNOPSE

Charles Jackson, joven aventureiro, typo moderno de pirata dos mares, seguia com a sua escuna á Arabia, no transporte clandestino de armas e munições.

Por questões de intrigas surgidas a bordo, com o piloto Michel Kopulos, elles resolvem atirar ao mar o perigoso grego.

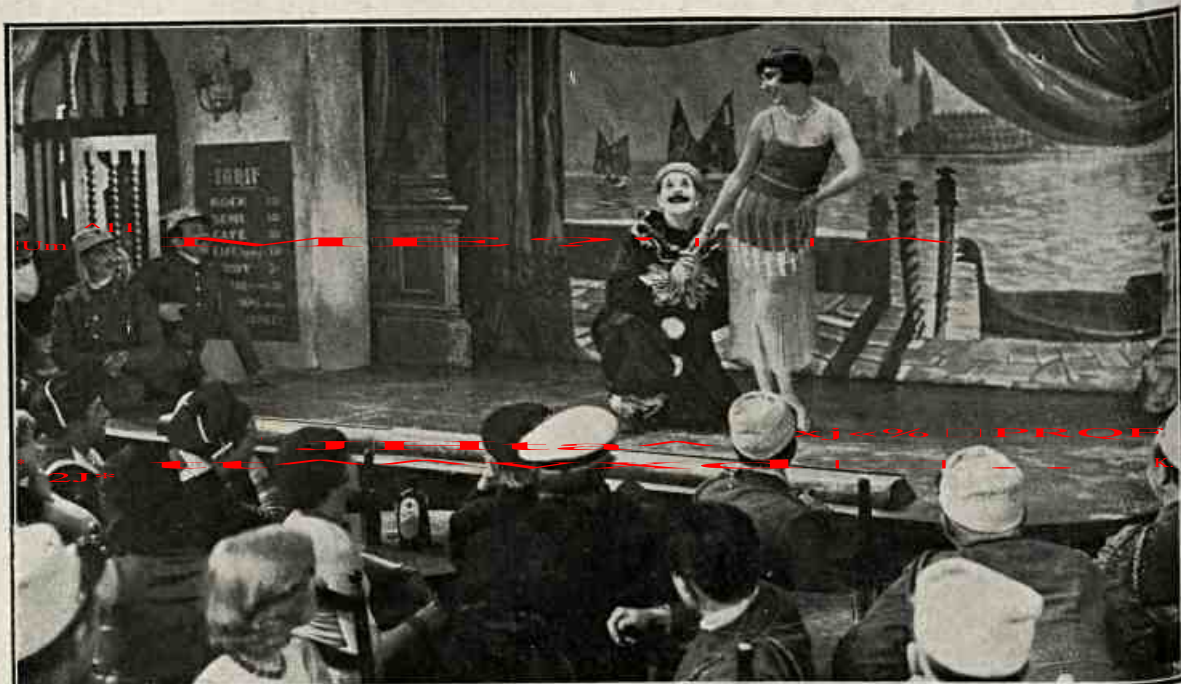
Vendo-se perseguido pela policia maritima, Jackson, ordena a maior velocidade possivel, o que não obsta de serem presos. Delatado dos seus intuitos, pelo miseravel Kopulos, são todos os tripulantes entregues á justiça.

Aproveitando-se da distracção dos guardas, Jackson foge procurando abrigo no camarim da linda bailarina Lili La Fleur, a namorada da Legião extrangeira. A principio Lili reluta em ceder a sua protecção mas ao ver a audacia e o destemor de Jackson, acaba acolhendo-o, refugiando-o das vistas da policia.

Entretanto, Michel que guardava odio de Jakson, descobrindo o seu esconderijo, ameaça Lili de denunciar, caso ella não corresponda os seus desejos, em tornar-se o seu preferido. Lili que já começava a dedicar affectuoso e sincero amor a Jacques, tenta por todos os meios salval-o, e a unica opportunidade é fazer passar por um soldado da Legião.

Com tão pouca sorte andava o nosso heroe que sendo preciso combater os Arabes, destacam justamente o regimento a que Jacques pertencia. Após momentos de crueis incertezas para Lili, eis que Jacques surge coberto de glorias, promovido no posto de Sargento, por actos de bravuras, orgulhando a sua Lili amada, que via em Jacques o typo ideal, o verdadeiro homem dos seus sonhos.

O homem dos meus sonhos

Producção Fox Movietone

O homem dos meus sonhos

Producção Fox Movietone

TROVAS

Da quadra que atravessamos
E tão agitada está
Que pensaria, si vivo,
O Marquez de Maricá ?

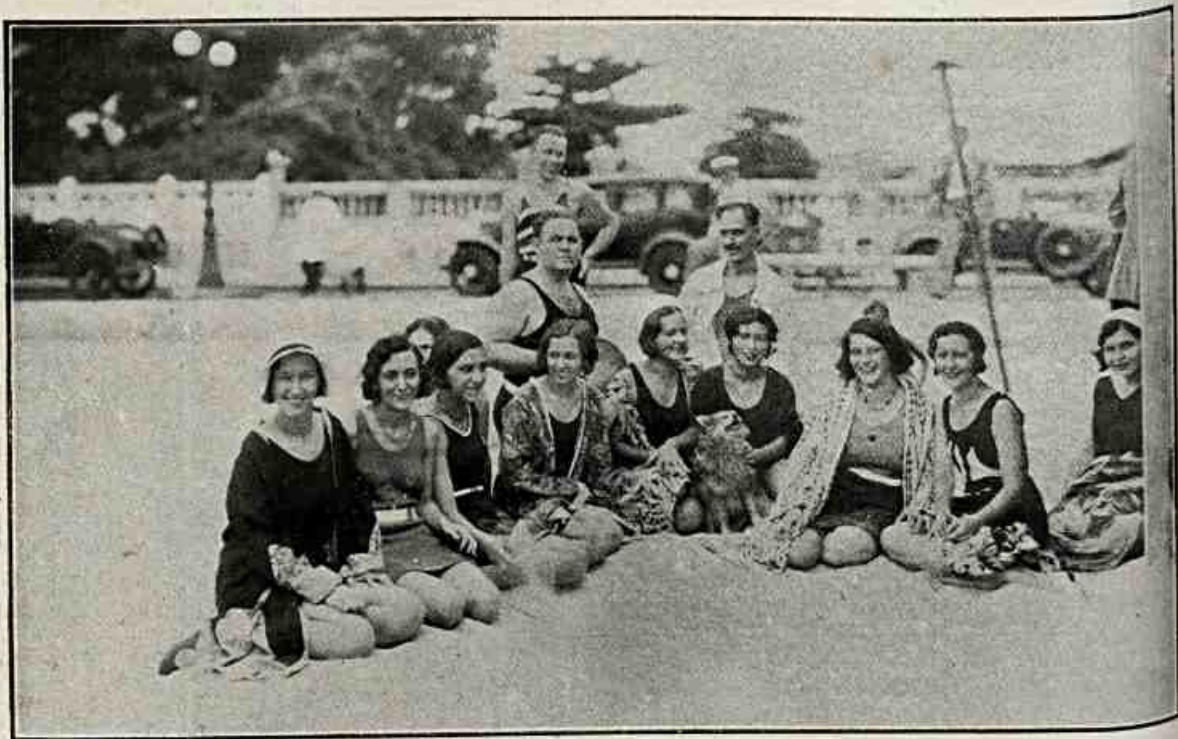
Do repertorio pelludo :

— Nunca tiraste uma sorte grande ?

— Nunca, mas tive uma grande sorte : casei-me com uma mulher orphã de mãe.

TROVAS

Muitas vezes de uma trova
Armando o conjunto vão,
Eu me lembro com saudades
Do velho Lopes Trovão.

COPACABANA

A Barraca do Atlantico Club.

Bordado a ouro

Dentre os rapazes que haviam comparecido á festa de anniversario do velho Polycarpo, chefe de secção da Repartição Central de Installação de Faixas de Pedra, incontestavelmente o mais esbelto era o Alfredo, pequeno funccionario subordinado ao Polycarpo, mas ao qual a crosta burocratica não adheria porque elle era, ao mesmo tempo, academico de medicina.

O Alfredo era o ponto de convergencia dos olhares das jovens que volteavam na sala, ao som da victrola, onde os discos dançantes se succediam.

Uma, porém, houve, em quem o rapaz produziu impressão menos ephemera do que nas outras : era uma pequena ainda muito criança (18 annos), filha de uma senhora viuva, presente, que de um sofá acompanhava as evoluções da filha, com attenção vigilante sobretudo para a maneira de dançar dos rapazes.

A joven Palmyra dançou com todos. Era bonita, chic e dançava bem, de modo que os pares lhe faziam a propaganda.

No intimo, ella preferia ter dançado exclusivamente com o Alfredo, que a solicitara uma vez apenas e não parecia ter-lhe prestado grande attenção.

De uma das vezes que ella roçara o seu galã, conduzindo então outra dama, ouviu-lhe, como fragmento de conversa, estas palavras:

— ... bordado a ouro...

Palmyrinha concebeu incontinente uma idéa, propria de quem fazia admiraveis trabalhos de agulha : preparar para o Alfredo um porta-relogio de velludo verde (a esmeralda dos medicos) bordado a ouro.

— Mas como havia de ser para que a mamãe não visse ?

Comprar os aviamentos em segredo e encetar em segredo o trabalho foi para a Palmyrinha um mixto de temor e satisfação. Si a mamãe descobrisse ? Diria que não era para ninguem, que era apenas para se entreter. E o mysterio? Explicaria que era pelo desejo de fazer um trabalho de sua exclusiva inspiração, sem o mais leve conselho materno.

Quinze dias levou a pobrezinha para concluir o seu trabalho, porque pouco podia fazer cada dia, aproveitando as ausencias da mãe ou adiantando um pouco o bordado á custa de uma hora de somno.

E para fazer chegar o mimo ás mãos do destinatario?

Não foi muito difficil.

O continuo da repartição passava-lhe todos os dias pela porta, afim de trazer a pasta com os papeis para o velho Polycarpo, que fazia do lar domestico um prolongamento da sua secção burocratica.

Palmyrinha chamou furtivamente o empregado e subornou-o para que elle se encarregasse de entregar o presente ao Alfredo.

O effeito da entrega é que foi para o continuo uma immensa surpresa. Quando o rapaz abriu o pequeno embrulho e deu com o porta-relogio, empallideceu e, reppellindo o delicado objecto, perguntou iracundo:

— Quem me mandou isto?

O continuo debruçou-se-lhe sobre a mesa e explicou a origem. Elle ficou um momento pensativo, procurando recordar-se das feições da joven.

Depois, num gesto resoluto, refez o embrulho e escreveu nervosamente esta carta:

«Senhorinha — No dia em que minha mãe me offereceu um porta-relogio bordado a ouro, entrou na pensão um gatuno que o levou, com o relogio que eu o esquecera dentro delle. Minha mãe (que é um tanto teimosa) mandou-me outro porta-relogio, tambem bordado a ouro, desta vez acompanhado de um bom relogio.

No dia da chegada desses objectos fui reprovado, em anatomia. Senhorinha! Tenha dó de mim! Não queira concorrer para que eu fique em baixo de algum automovel!»

JUCA PYRAMA

COPACABANA

A Barraca do Atlantico Club.

Do repertorio conjugal

— Meu anjo, todas as cartas que o correio trouxer podes abril-as. Eu não tenho segredos.

— Nem nas cartas que não vêm para casa?

— Não, meu anjo; nessas, os segredos que ha são dos outros.

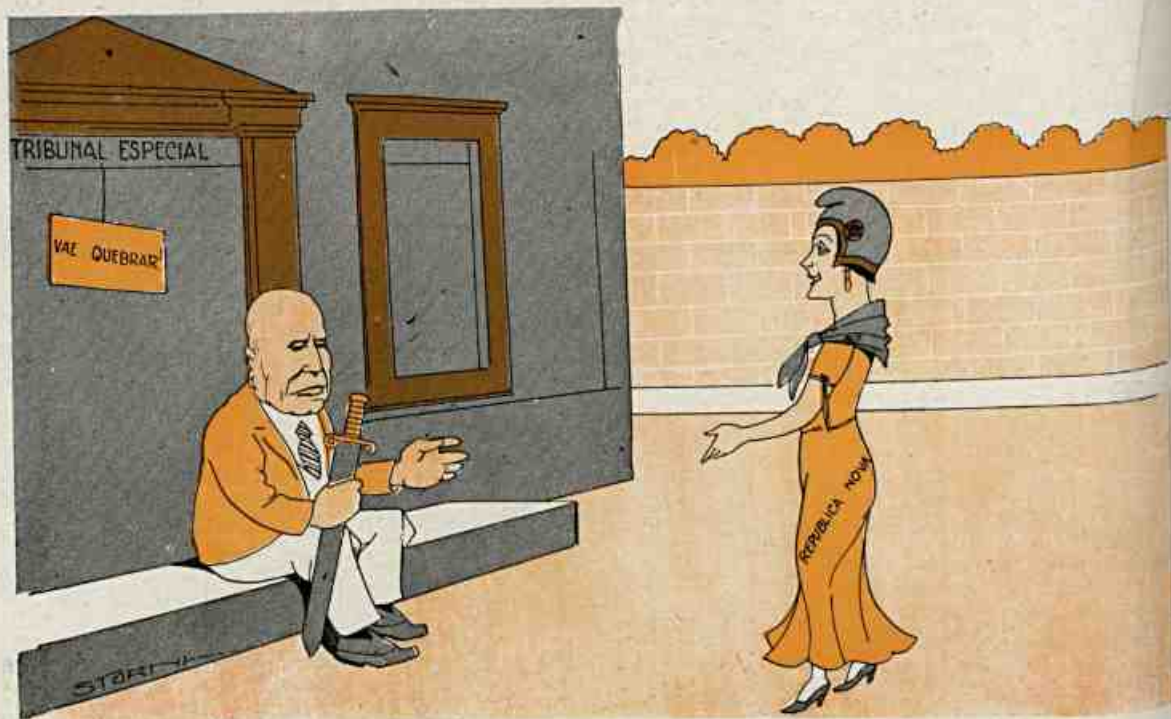
** Na Natureza nada ha que não tenha o seu logar no seu maravilhoso mosaico.

Os deslocamentos é que produzem desequilibrios sempre causados pelo homem que não comprehende que a sua melhor defesa está no imitar o que é natural.

O maior inimigo da caça no Brasil é o fogo, esse protector das nossas maiores pragas por destruir os maiores dos seus inimigos naturaes.

Para castigar os incendiarios por descuido, por malvadez ou por estupidez seria necessario uma lei, lei draconiana — quasi quasi que nos atrevemos a pedir — forca, no grau minimo.

Os caçadores e os fiscaes de caça e pesca poderão ser arvorados em fiscaes de fogo.

TRIBUNAL CAMARADA

ELLA — Então como é? Que é dos julgamentos dos culpados? Os responsaveis já estão presos?
O JUIZ — Calma, menina. Você está ainda muito nova para julgar certas coisas com precipitação, e eu sou macaco velho....

CONCEITOS E PRECONCEITOS

O Amor é uma creatura exquisita: quanto mais fome tem, mais forte é...

▫ ▫ ▫

A hypothese é uma tentativa de realidade feita pela imaginação.

▫ ▫ ▫

A relação entre a hypothese e a realidade, é a mesma que existe entre o amor de uma mulher e um osso de uma galinha...

▫ ▫ ▫

Para as mulheres, a liberdade de não ser livre é a maior das liberdades...

▫ ▫ ▫

O Diabo conservou-se solteiro para não perder a sua autoridade no Inferno...

▫ ▫ ▫

As mulheres substituem, muitas vezes, as razões pelas lagrimas... O choro é uma explicação facil de fabricar...

▫ ▫ ▫

Uma mulher que pensa que pensa é uma calamidade maior do que a mulher que não pensa que pensa...

▫ ▫ ▫

Se a vida alheia fosse dentrificio, todas as mulheres teriam bons dentes...

▫ ▫ ▫

As mulheres pobres que peccam são peccadoras. As mulheres ricas que péccam—têm o genio alegre...

▫ ▫ ▫

Ha pessoas que são bôas porque a bondade é mais facil...

▫ ▫ ▫

A preguiça é uma applicação pelo individuo da lei universal da inercia...

▫ ▫ ▫

A mulher só quer o que sabe e raramente sabe o que quer...

▫ ▫ ▫

O Amor nasce nos olhos, cresce no cerebro e morre no bolso...

▫ ▫ ▫

Não ha nada que valorize tanto uma mulher como... um marido. Não ha nada que desvalorize tanto um marido como... uma mulher.

▫ ▫ ▫

O sorriso das mulheres é uma cousa que interessa mais aos dentistas do que aos psychologos...

□ □ □

As mulheres não guardam segredos porque não têm onde os guardar...

□ □ □

O amor que não é um passatempo está no meio caminho de ser uma catastrophe...

□ □ □

Prefiro um grão de areia a uma creatura humana. Um grão de areia é sempre um grão de areia. E uma mulher... quem sabe o que é uma mulher?...

□ □ □

O peor é que o peccado tambem cansa...

□ □ □

A Vida é um minuto que sonhou com a Eternidade...

□ □ □

O vicio tem a vantagem de mostrar como a virtude é monótona...

□ □ □

Não ha nada mais trabalhoso do que um homem sem trabalho...

□ □ □

A idade é o tempo que não temos... Quem *tem* 50 annos é porque já não tem 50 annos...

□ □ □

A consciencia é um quarto escuro em que temos medo de nós mesmos...

□ □ □

No fundo de toda esperança ha, sempre, um pouco de desespero...

□ □ □

Não ha nada que gaste mais o cerebro que o pensamento. As mulheres têm tanto amor ao cerebro que renunciam ao direito de pensar...

□ □ □

A illusão é uma loucura mansa. A loucura é uma illusão que incommoda os vizinhos...

Berilo Neves

Explicação necessaria

Elle: — Tenho a honra de pedir a mão de vossa filha.

O pae: — Já falou com minha esposa?

Elle: — Sim; todavia prefiro vossa filha.

AS ENTREVISTAS DE JUAREZ TAVORA

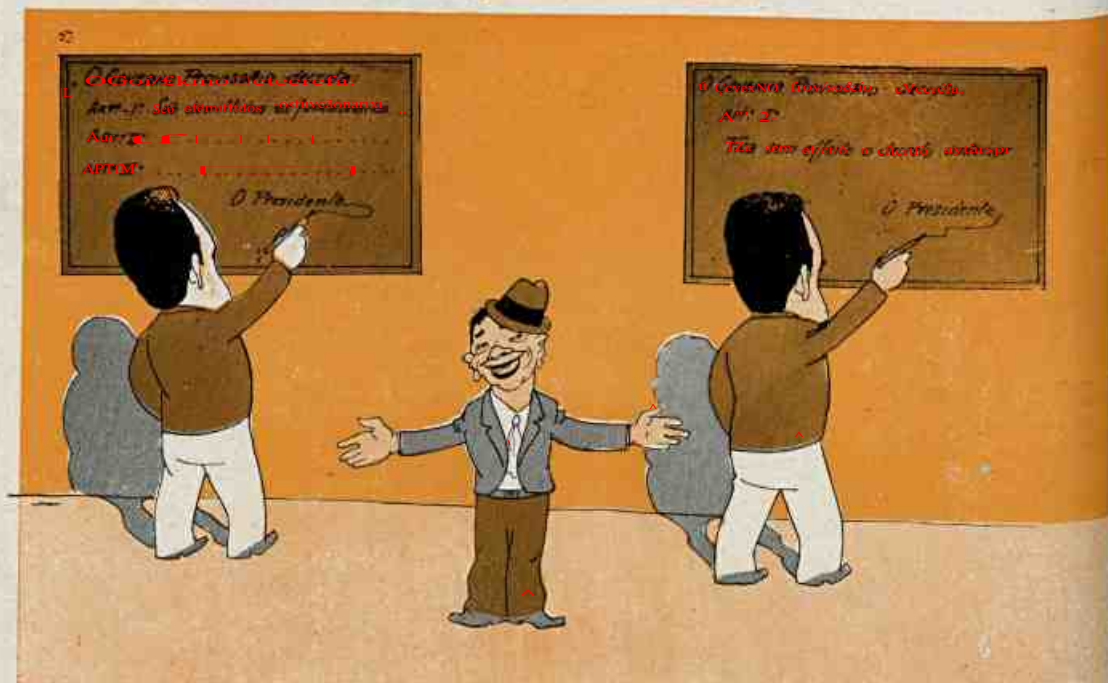
A IMPRENSA — Cuidado General, nem sempre convem fallar quando se sobe tão alto, porque ás vezes, os que estão por baixo, escutam errado !...

Copacabana Palace

Grupo feito durante a Recepção que o General Balbo offereceu ao Corpo Diplomatico e á Sociedade Carioca.

Recepção do General Balbo á Sociedade Carioca e ao Corpo Diplomatico.

O Banho da manhã no Posto 4.

GOVERNO CAMARADA!

O POPULAR — Num dia demitte, no outro readmitte. Não ha nada pois como um dia depois do outro!...

CONVENTO STO. ANTONIO

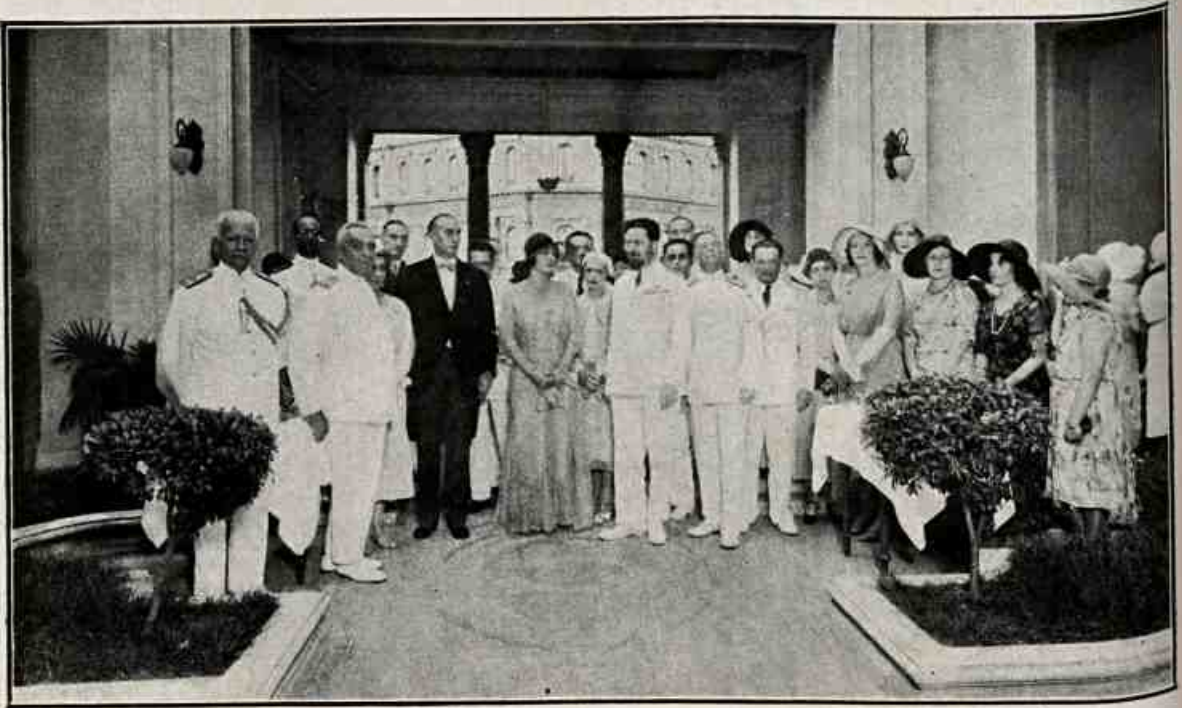
Inauguração da Placa de Frei Sampaio.

IGREJA DA CRUZ DOS MILITARES

A Missa em Acção de Graças mandada rezar pelas mães dos officiaes revoltosos do Encoraçado S. Paulo pelo regresso dos mesmos ás fileiras da Armada.

"CARTÃO" TROPICAL. AOS 43 GRÁOS ASSOMBRA!

BAPTISTA LUZARDO — Tenham paciencia senhores banhistas, mas estes «artigos» fazem parte do programma da revolução: Viver ás claras, mas *abat-jour...*

CLUB NAVAL

Recepção ao General Balbo.

BLOCK-NOTES

O NU' SEUS AMIGOS E SEUS ADVERSARIOS

O assumpto acaba de entrar de novo, inesperadamente, na ordem do dia. Como toda gente sabe, a policia inaugurou inexoravel campanha contra as tentativas de «nudismo» que estavam alarmando, nos ultimos tempos, o pudor bocó das nossas praias. E assim, quando a gente menos esperava, eis que o «nú artistico» reapparece no cartaz—e com que escandalo!

. ˙ .

Eu não me espantei, nem me surprehendi com a attitude da policia. O que acaba de succeder é coisa que frequentemente acontece no Rio. Esses accessos intermitentes de pudor de nossa policia são já muito familiares ao espirito do carioca.

Realmente, de vez em quando, a policia do Rio se impertiga, toma um ar solenne, e grita com gravidade implacavel:

— Não pode!

— Que é? que não é?

— E' a policia, compenetrada, que lança, com convicção e insinceridade, o seu protesto contra o «nú artistico»...

. ˙ .

O que eu acho curioso, nessa historia, é que a tão serodia, a tão sediça, a tão surrada questão do «nú» ainda consiga agitar os espiritos e interessar as opiniões, nesta morigerada, nesta atrazadona cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. O «nú», artististico ou sem arte, é coisa que não preoccupa mais ninguem na face da terra. Instituida, como está, nas grandes cidades, a industrialização da belleza, a nudez feminina passou a interessar exclusivamente aos homens de negocios, isto é, emprezarios theatraes e alguns maridos modernos.

. ˙ .

O que irritou a nossa policia, porém, foi o «nú das praias».

As roupas de banhos, de certo tempo para essa parte, todos os dias soffriam, nas nossas praias mais civilisadas, subtracções inquietantes. E a essas successivas e assustadoras subtracções, convencionou-se, paradoxalmente, baptisar com o nome de — «excessos» das roupas de banhos. Foram, de resto, esses excessos que alarmaram a nossa bôa gente, determinando a ultima mobilização da policia do sr. Luzardo.

. ˙ .

A proposito, uma das nossas escriptoras mais finas, a sra. Maria Eugenia Celso, narrava um dia destes um episodio extremamente curioso.

Almoçavam varias senhoras do «set», no Lido, uma bella manhã, quando entrou naquelle restaurant, para tomar o seu «cock-tail», um animal estranho: Reduzidissima sunga-lhe deixava literalmente á mostra, nos braços, no peito e nas pernas, uma riqueza capillar que, sem favor, lhe conferia parentesco com os ouriços. Descalço, oculos á Harold Lloyd, desabado chapéo de palha, e sobre todo esse pello ao vento, a fluctuação negligente de um roupão côr de melão estampado com enormes flores pardas.

— E que é aquillo?...

— Rapaz da moda.

— Na praia ou no mar, vá... Mas, aqui, dá nojo!...

E uma senhora de espirito perpetrou esta reflexão: a proposito da phrase «nú em pello».

«O nú ainda passa... o pello é que são ellas!

. ⁚ .

Ha tempos, deparou-se-me n'um jornal italiano uma «charge» de Camerini, cuja reproducção neste momento seria da mais palpitante actualidade. Tratava-se mais ou menos do seguinte: um flagrante da praia de Ostia, no momento exacto em que alli chegava um agente da policia de costumes do sr. Mussolini. O apparecimeto do inflexivel cerbero da moral fascista leva o panico ao seio dos banhistas: os que se acham mais perto do mar, mergulham n'agua, alvoraçadamente, a sua nudez; alguns tentam cobrir o corpo com a areia da praia; as moças que tomavam banho de sol, procuram esconder a sua nudez côr de bronze nas sombrinhas; uma que não tem sombrinhas, transforma um disco de victrola em folha de parra; chapéos, taboleiros de xadrez, pranchas — tudo serve, no instante afflictivo, para esconder dos olhos inflexiveis da policia mussolinica os mysterios anatomicos d'aquelles corpos lindos e nús que tostavam na alegria primitiva da liberdade integral.

Foi quasi um quadro identico a esse que viu decerto quem acompanham o sr. Luzardo na sua primeira visita policial ás nossas prais de banhos...

. ⁚ .

Havia de ser talvez opportuno, se não fosse impertinente, lembrar ao illustre chefe de policia da Republica Nova, a phrase velhissima de Rodin:

— «Um corpo nú será o que quizerem, menos uma immoralidade. Que mal faz andar uma mulher núa? Depois, o corpo é o verdadeiro espelho da alma. Vel-o é, de certa forma, ver a alma que elle reflecte ou esconde».

E o professor allemão Max Halbe declarou com dignidade:

— «O espectaculo da nudez humana não é immoral. E' precizo protestar contra os que, deante d'elle, experimentam mais do que um sentimento de elevação — mais do que o sentimento sublime que se deve experimentar deante de uma obra prima da creação divina. Eu, por mim, dou graças a Deus por ter Elle creado tal maravilha».

Depois disto... deante disto... Viva o «nudismo»!

PEREGRINO JUNIOR

oOo

Os bons tempos, mesmo de ha vinte annos, já estão mofados. E como a velocidade de tudo vae sempre crescendo, breve o passado de ha cinco annos já será remoto. Deixemo-nos de hypocrisia: o presente é melhor do que o passado, e o futuro será sempre melhor do que o presente. O feijão custava 200 réis e hoje custa 1$500? Tanto melhor! E' a valorisação da feijoada. O terno de roupa subiu de 35$ a 450$? E' porque o trabalho hoje vale mais ou o dinheiro vale menos. Nada disso é bitola que se possa medir a felicidade das creaturas. O essencial é que nós hoje sabemos mais e podemos mais; vivemos em condições de hygiene, de conforto, de arte, de alegria, de elegancia que fariam inveja ás gerações passadas. Nada de hypocrisia: Hoje é melhor do que Hontem.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Inauguração do Mausuleo do Presidente João Pessôa.

O "INTERVENTOR" INGLEZ...

(Foi contratado o financista inglez, sr. Otto Niemeyer para endireitar as nossas finanças)

FINANÇAS NACIONAES

Talvez a doente se salve, mas terá que «morrer» nos honorarios...

EMBAIXADA ITALIANA

Baile offerecido ao General Balbo.

ESPLANADA DO CASTELLO

Missa Campal em Louvor de S. Sebastião.

IGREJA DOS CAPUCHINHOS

A Procissão de S. Sebastião — Rua Hadock Lobo.

A machina de fazer malucos...

Por Berilo Neves

Todos os dias, exactamente ás cinco horas da tarde, Joaquim Pestana tomava, na Galeria Cruzeiro, o bonde de Ipanema. Vinha sempre carregado de embrulhos e era com esforço que subia a platafórma do vehiculo, agarrando com uma das mãos o balaústre e apertando, com a outra, de encontro ao peito, os seus enormes pacotes domesticos. Já sentado, suspirava profundamente e comprava um vespertino (dois vespertinos seriam, para Joaquim Pestana, uma despeza atroz...) que lia durante a viagem, desde a primeira á ultima linha. Era um homem alto, esgrouviado, com uma cara terrosa de quem tivesse habitado um tumulo por muito tempo. Magrissimo, as mangas do *paletot* dansavam-lhe em torno dos braços descarnados, e os joelhos ficavam-lhe, no banco, tão ponteagudos que metiam medo ás crianças que entravam. As moças olhavam de soslaio a sua roupa coçada pelo uso — e não lhe punham mais os olhos em toda a viagem... As velhas viam-lhe os immensos pacotes e tinham, nos olhos amortecidos, uma luz de sympathia: advinhavam, no pobre diabo, um pai de familia laborioso. E assim era, de facto. Quando os martyres da familia tiveram um pantheon, lá estarão os ossos de Joaquim Pestana. Aos 40 annos tinha, em casa, a mulher (que estava sempre a suar e a resmungar), oito filhos, tres sobrinhos, a sogra, uma tia velha e uma irmã viuva. Empregado subalterno de uma repartição publica, o desgraçado aproveitava as horas vagas do serviço para fazer pequenos negocios, de que usufruia lucros ridiculos. Assim é que encommendava, para o Norte, doces exoticos (muricy, burity, etc.) que vendia ás casas especialistas, ganhando 30% e dando, a essas casas, um lucro de 200%... Ultimamente, a enfermidade de um dos filhos trazia-o apprehensivo e gastando longas horas, por dia, a sommar pequeninas parcelas afim de combater o mesmo fantasma que apavora os Estados — o *deficit*... Mas Joaquim Pestana era um homem conformado. Nunca se queixava a não ser quando a mulher, depois de uma crise de raiva, lhe fechava na cara a porta do quarto e o fazia dormir na sala de jantar, no chão, como um cachorro... No mais, limitava-se a dar suspiros — tão grandes que chegavam a incommodar os vizinhos de banco, alguns dos quais tambem tinham jornal e traziam pacotes, como elle...

Uma tarde elle tomava, no hora do costume, o bonde de Ipanema quando sentiu que alguem, delicadamente, o ajudava a subir com todos os pacotes em ordem. Joaquim Pimenta balbuciou um *«muito obrigado»* confuso e viu a seu lado um cavalheiro bem vestido que o olhava com irresistivel expressão de sympathia. Ora, dizem que todos os animais são sensiveis a um sorriso sympathico — inclusive os pais de familia... O cavalheiro procurou desfazer o seu embaraço, e começou a conversa:

— Bem se vê que é um chefe de familia. Um solteirão não teria paciencia de carregar esses embrulhos, que representam, muitas vezes, cousas uteis compradas em boas condições para o lar... Um solteirão é egoista e insensivel como um gato. Só procura o seu bem estar. O resto do mundo, que pegue fogo... Mora em Ipanema, mesmo?

— Sim, senhor. Na rua Telles Fonseca...

E callou-se. O outro accendeu um cigarro. Tirou umas fumaças. E recostando-se mais no banco, como se já estivesse cansado da posição:

— Vejo que é um homem discreto. Outro qualquer teria accrescentado, logo, o numero da casa, o nome da esposa, quantos filhos tinha... E' um homem como o sr. que eu procurava...

Joaquim Pestana arregalou muito os olhos como se não tivesse comprehendido nada. O desconhecido, abrindo uma carteira que retirara do bolso interno do *paletot*, procurou um papel dactylographado, que entregou, sem dizer palavra, ao pai de familia: Joaquim Pestana leu estas cousas extranhas:

INSANATORIO MENTAL «ERASMO»

Casa para doudos de qualidade. Em 24 horas põe-se maluco o homem de mais juizo do mundo. Sigilo absoluto. Tratar á rua das Laranjeiras 978. Dirigido pelo Dr. Hasbruck, recem-chegado da Allemanha. Telp. 5-99999.

No verso do papel havia o regulamento da casa, expresso em 13 *items*. O ultimo dizia assim:

«O candidato que não enlouquecer em 24 horas, alem de não pagar a estadia, receberá, a titulo de indemnização, a quantia de 100$000».

Joaquim Pestana, ao ler essas cousas, encarara firmemente o homem. Este, sem pestanejar, respondeu-lhe á especie de indagação muda que lhe lera nos olhos:

— Não tenha receio. Não se trata de nenhuma brincadeira de máo gosto. O Insanatorio Mental existe e precisa, apenas, de que homens activos façam a sua propaganda nos meios propicios. Ora, qual o meio mais propicio para recrutar candidatos á maluquice do que entre os pobres, carregados de familia? A um rico não lhe convém, de modo algum, perder o juizo. Com um pobre, o caso é differente: só tem vantagens em ficar doudo. Alem de ser aposentado com todos os vencimentos (sendo funccionario publico) é recolhido ao Hospicio onde tem casa, comida, bôa cama e assistencia medica. A familia fica com o montepio e com uma bôca a menos. Quando morre, não sabe que morre — e nisso, para os covardes, ha uma vantagem essencial. Pense bem e veja que temos carradas de razão. O que não convém é que a Policia saiba disso — pois vamos superlotar o hospicio e, portanto, sobrecarregar o Estado. Quer ser nosso propagandista? Dou-lhe 50$000 adiantados.

Joaquim Pestana esteve um momento em silencio. Depois disse, bruscamente, de galope:

— Está bem. Nada se deve fazer sem pensar muito. Amanhã, a estas horas, esperal-o-ei na Galeria Cruzeiro.

Com effeito, no dia immediato lá estava o homenzinho á sua espera. Pestana tocou no chapéo e sorriu. O outro compreendeu que tinha conseguido um agente. Subiram ambos para o vehiculo. Pestana, por mais que fizesse, não conseguiu pagar a passagem: o outro pagou-a. Comprou-lhe dois vespertinos. E conversavam até o Largo do Machado, onde se separaram com um forte aperto de mão. Nesse dia, em casa do Pestana, appareceu meio kilo de assucar a mais. E durante todo mez que se lhe seguiu Pestana foi visto, pelos cantos, cochichando com os collegas, fazendo gestos como se procurasse convencel-os de alguma cou-

sa. No fim da primeira semana, dois funccionarios tiveram que ser afastados do serviço: estavam inteiramente doudos. O facto consternou a toda gente, mas, sobretudo, a Joaquim Pestana que se encarregou de uma subscripção em favor das familias das victimas. Ná segunda semana mais 4 funccionarios estavam sem juizo. No fim do primeiro mez subia a 18 o numero dos insanos. O Governo mandou uma commissão de medicos á repartição de Joaquim Pestana, para ver se descobriam a causa de tantos disturbios mentais. Examinaram a agua, estudaram a distribuição da luz, o fornecimento do café das 2 horas, os ruidos circumvizinhos... Nada descobriram. No fim do segundo mez foi preciso mudar de predio: attribuia-se o facto a alguma influencia sobrenatural, e os supersticiosos tiveram, immediatamente, um grande horror á casa, que era, todavia, quieta e salubre.

Emquanto isso, Joaquim Pestana engordava e melhorava de sorte. Tinha mandado fazer duas roupas novas e já estreara, com grande escandalo dos collegas, uma camisa de seda verde—toda em listas verticais, e com enormes colarinhos ponteagudos. Essa mudança na vida do pobre diabo impressionava mais do que a epidemia da loucura na repartição. Um dia, Pestana teve grande curiosidade de saber como o dr. Hasbruck punha maluco os seus clientes nas Laranjeiras. Pediu permissão para visitar as dependencias internas do estabelecimento, que eram cuidadosamente vedadas ao publico. Pestana contava com o apparecimento de fantasmas, bruxas aos berros, dragões fabulosos vomitando fogo pelas narinas... O processo era muito mais simples do que imaginava. Numa grande sala, toda forrada de veludo como a dos *studios* de radio, estava uma mesa redonda, onde se sentavam varias pessoas jogando o quino. Ao lado, num sofá, uma mulherzinha baixa serzia meias e falava sem cessar. Noutro canto, numa especie de berço, um menino de 2 annos chorava desabaladamente. De um quarto proximo vinha uma algazarra de crianças que deviam ter entre 4 e 8 annos. Abrindo uma janela, ouviam-se uivos prolongados de cachorro. Abrindo outra janela, vinham, de longe, sons de victrolas. Um apparelho de radio, que estava disfarçado numa *etagere*, começou a berrar, de repente, com uma nitidez tremenda: era uma mulherzinha fazendo um discurso em prol do direito do voto feminino.

Por fim, um papagaio começou a repetir, com uma pertinacia atroz:

«Para o samba que V. me con-
[vidou...
com que roupa
eu vou ? ... »

Joaquim Pestana sorriu com um bello ar de dignidade. E, á sahida, chamou para um canto o director do estabelecimento.

— Dr. Hasbruck: é verdade que os srs. dão 100$000 a quem não ficar doudo nesta casa?

— E', sim. Está no nosso regulamento.

— Quer fazer um negocio commigo?

— Qual é?

— O que escapar aqui, o sr. deixa-o por minha conta e me paga, a mim, 50$ apenas...

—Muito bem. Se escapar algum...

— Hade escapar. Tenho a certeza. Mas eu o porei maluco para o resto da vida...

O dr. Hasbruck sorriu, incredulo. Joaquim Pestana foi para casa. E nesse mesmo dia, convenceu a mulher de que era preciso, na casa, um quarto para hospedes...

BERILO NEVES

CENTRO CARIOCA

Festa commemorativa ao anniversario da fundação da Cidade.

TROVAS

— E se após furtar-te um beijo
Perdões te pedisse mil?
— A gente perdôa sempre
A quem se mostra imbecil.

*** Em varios paizes, especialmente na França, considera se que a estrada entre este mundo e o outro é escura e, assim, o defunto precisa de levar, pelo menos, o dinheiro correspondente ao preço duma vela para se illuminar.

TROVAS

Quadro máu chama-se *bota*,
com injuria aos sapateiros,
Que podem ser bons artistas
Contra pintores arteiros.

SALÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Baile do Texaco Club.

As malicias do sexo

Ha tempos, eu esperava um trem numa estação suburbana, na occasião em que passava um casal de «pombinhos», acompanhados por um grupo de pessoas, de trajes os mais disparatados. Eu tive a impressão de estar á frente de um rancho, na Avenida, em segunda feira de Momo. A noiva desse dia, trazia á fronte uma grinalda tão antiga que me fez pensar que já tivesse servido os seus avós no anno de 89. As flores de laranjeiras já não eram brancas; desbotadas pelo tempo, pareciam chorar no recondito da sua velhice, protestando contra aquelle attentado á memoria de antepassados. Pobresinha! Alli maculada pelos olhares maliciosos das almas corrompidas!... Algem enfrentou o casal, trocando se amabilidades. Esse alguem era uma moreninha de ares pernosticos e olhares significativos: O cialago entre ella e a noiva foi rapido, mas interessante e denunciador. Afastaram se um pouco do grupo, chegando-se para o meu lado.

A moreninha falou:

— Philomena, custou mas sempre chegou o dia, hein?

— Rosinha, antes tarde do que nunca, não achas?

— Sem duvida; mas como engordaste de repente!...

A noiva sorriu com expressiva malicia, e respondeu altiva:

— E' da vida, meu bem...

A moreninha fez um gesto de duvida, e com voz branda, deixou escapar um — «deveras?»

A noiva concluiu com certa phrase, da qual só pude apanhar o final... de 210 dias...

— Queres uma prova de amor? Pois eu não acabei de dansar comtigo?

— E chamas a isso uma prova de amor?

— Pois, então? Tu dansas tão mal!

A quaresma na Alsacia

Na Alsacia, a quaresma tem curiosos costumes.

O primeiro Domingo da Quaresma, nas diversas communas, principalmente no valle do Bruche em Saales e mesmo no de Sta. Odila, accendem, ao crepusculo, grandes fogueiras que chamam «feir des birs» em dialecto alsaciano (Fogo dos namorados).

O povo reune-se em torno das mesmas e proclama os casaes, concedendo tal moça a tal rapaz. As jovens, agrupadas de um lado, são convidadas pelos rapazes a fazer «roda», especie de farandula que gira ruidosa e alegremente em torno do fogo constantemente alimentado.

Se, no entanto algum rapaz não está satisfeito com o «bote que lhe coube manifesta seu descontentamento apanhando um molho de palha e lançando-o á fogueira.

Proclamados afinal todos os pares a festa termina com uma carreira pela aldeia até que se separam os casaes, porém não por muito tempo, pois tornam a se juntar nas festas dos salões...

* * * A quantidade dagua necessaria para cada pessoa, nas piscinas, varia muito. Assim, nos Estados Unidos, o estado da California exige 3.750 litros por pessoa; o de Kansas 280 litros; o de Virginia 380; a Georgia quasi dez vezes mais que o de Kansas, emquanto que a Florida e Washington se contentariam com uma renovação semanal de 187 litros e meio, preferindo, porém, uma corrente constante de agua fresca de 1.500 litros por pessoa em cada dia.

* * * Fremy, Carlisle e Nicholson em 1800 demonstraram que a agua se decompunha pela «pilha electrica», não só em hydrogenio e oxygenio, mas tambem, ora em acido e base, ora em alcali e chloro, correndo estes ultimos corpos por conta dos saes e outras impurezas encontradas n'agua, o que se acha hoje perfeitamente esclarecido.

Em 1803, Hisinger e Berzelius reconheceram que um grande numero de corpos podiam ter decompostos pela «pilha» como acontecia com a agua; porém, os resultados obtidos não eram nitidos; faltaram então de um «acido electrico» que se formava na decomposição electrolytica.

* * * O lobo da Tasmania é o unico lobo que tem no ventre um sacco natural onde occulta os filhos, como os kangurús. E' um animal de rara ferocidade.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de Seguros Sobre a Vida

Séde Social: AVENIDA RIO BRANCO 125, — RIO DE JANEIRO

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

98º SORTEIO — 15 DE JANEIRO DE 1931

Apolice	Segurado	Localidade
212.644	Manoel L. Pereira Franco	Campo Grande — Matto Grosso
152.516	Gentil da Costa Ferreira	Manáos - Amazonas
166.475	Agostinho B. da Veiga	Curityba — Paraná
175.593	Octaviano C. da Silva	Belém — Pará
188.439	Darcy Xavier	Pelotas R. G. do Sul
177.251	Virginio de Sant'Anna	Aracajú — Sergipe
161.914	Francisco C. de Aguiar	S. Luiz — Maranhão
147.066	Ademar M. de Aguar	Idem — Idem
147.843	Luiz da R. H. C. Filho	Maceió — Alagoas
159.545	Luiz Cardoso Zagallo	Idem — Idem
150.202	Ramiro Santos Pinto	Parnahyba - Piauhy
184.084	Acylino J. de Almeida e Antonia A. C. (conjunto)	Valença — Idem
161.519	Waldemar P. da Costa	S. J. Muquy — Espirito Santo
207.573	Johannes M. Itauffert	Victoria — Idem
175.120	Josino Dias	Jequié — Bahia
210.381	Antonio Eloy da Silva	Maragogipe — Idem
203.453	Jorge de Lacerda Kelsch	Joazeiro — Idem
182.521	Antonio Leopoldo Serra	Cedro — Ceará
205.261	Joaquim F. Telles	Crato — Idem
207.796	Antonio O. Mendes	Sobral — Idem
163.621	Octavio V. Sampaio	Boa Vista — Pernambuco
205.780	Israel H. Mafra	Recife — Idem
102.504	Argemiro B. Wanderley	Timbó Assú — Idem
181.538	José Soares da Silva	Catende — Pernambuco
129.453	José Augusto Alves	Barra Mansa — E. do Rio de Janeiro
109.838	Anna Barroso Andrade	Miracema — Idem
195.233	Pedro dos S. Oliveira	Petropolis — Idem
196.534	Francisco da C. Leite	Nictheroy — Idem
123.266	Sandalio A. y Cots	Petropolis — Idem
124.988	Joaquim G. dos Santos	Capital Federal
210.205	José E. Dias Martins	Idem
115.970	Ernesto Walter Mee	Idem
146.515	Manoel Alves Corrêa	Idem
123.964	Hermann Schubach	Idem
198.501	Vasco Cyrillo Melim	Idem
170.587	Ernesto Blanz	Idem
207.679	Antonio M. Pereira de Carvalho	Idem
126.636	Jayme Silva	Idem
202.652	Raul Santiago Dergallo	Idem
162.585	Gilberto da C. Dutra	Idem
155.361	Frederico V. de Carvalho	Idem
117.209	Emilio Bonzan	S. Paulo — S. Paulo
204.090	Rodolpho Mansberger	Ribeirão Preto — Idem
96.115	Innocencia Junqueira	Sorocaba — S. Paulo
127.142	Julio Durski	S. Paulo — Idem
191.672	Elias Gomes y Lopes	Idem — Idem
204.669	Luiz Ruotolo	Santos — Idem
100.716	Floduardo A. Ferreira	S. Paulo — Idem
141.846	José A. M. Junior	Idem — Idem
120.364	Eduardo Barra	Idem — Idem
187.081	Isidoro Chansky	Avahy — Idem
149.454	João X. de Mendoeça	S. Paulo — Idem
210.772	Gustavo Pinfild	Piratininga — Idem
120.610	José G. de Alcantara	S. Paulo — Idem
206.456	Olyntho José Garcia	Idem — Idem
206.460	Olyntho José Garcia	Idem — Idem
177.478	Antonio Fares Achear	Idem — Idem
188.258	Carlos de Azambuja	Idem — Idem
205.578	Francisco de C. Spina	Idem — Idem
194.356	Manoel S. de Almeida	Manga — M. Geraes
213.457	Theotonio Nunes Matta	Sylvestre Ferraz — Idem
195.621	Augusto dos R. Junqueira	Idem — Idem
146.002	Paulo de Castro Valerio	Barbacena — Idem
204.388	Gentil F. de Oliveira	Peçanha — Idem
161.732	Adriano Zoet	B. Horizonte - Idem
141.914	João Felicio Fernandes	Queluz — Idem
204.340	Joaquim P. de Amorim	Pirapora — Idem
190.541	Pedro Rocha	B. Horizonte - Idem
124.466	Agnelo A. de A. Araujo	Tres Pontas — Idem
197.410	Caetano de Vasconcellos	B. Horizonte — Idem
202.318	Manoel G. de F. Cortes	Ponte Nova — Idem
179.716	Alfredo de Castilho	B. Horizonte Minas
199.141	José Eduardo Gonçalves	Itajubá — Idem
202.340	Liberio Soares	Bom Successo - Idem
213.475	Honorato R. de Almeida	Januaria — Idem
163.293	João Silva Carneiro	Raul Soares — Idem
159.758	Theodomiro A. Falleiros	S. J. Capetinga — Idem
212.613	Luciano José Vieira	S. Francisco - Idem

NOTA — A «Equitativa» tem sorteado até esta data 4.166 apolices no valor total de Rs. 19.360:369$500, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

O segredo de uma cutis perfeita

As «estrellas» de cinema não obstruem os poros de sua pelle com cremes para o rosto e outros pretendidos «alimentos» para a cutis. Ellas sabem muito bem que não ha substancia alguma que tenha o poder de vivificar uma pelle morta. O que ellas fazem é desquitar-se da pelle velha. Para obtel-o basta applicar se ao rosto Cera Mercolized, fazendo isto á noite, antes de deitar-se, e retirando a cera pela manhã. Desta forma, a tez gasta se elimina gradualmente, dando lugar á apparição da nova cutis que toda mulher possue debaixo da cuticula exterior. Procure hoje mesmo Cera Mercolized na pharmacia e comece a recuperar a sua formosa cutis juvenil e louçã.

A legitima «Cera Pura Mercolized» é vendida somente em latas douradas.

D'Annunzio perfumista

O grande poeta abandonou a lyra para consagrar-se ás delicias do olfato! Como D'Annunzio, qualquer mortal poderá glorificar essa manifestação de arte. Procure conhecer as maravilhosas essencias recebidas directamente de Paris. Facillima manipulação. Resultados garantidos. Peçam fórmulas e listas de preços, gratis, á drogaria melucci — rua sete de setembro vinte e cinco, rio, phone, quatro — tres, tres, sete tres.

ANECDOTA DEMETRIANA

Certa vez, entrando o rei Antigone no quarto de seu filho Demetrio Poliorceto, encontrou uma bella mulher que de lá sahia.

Achou o principe de cama e, sentando-se-lhe ao lado, tomou-lhe o pulso; o «doente» disse-lhe então:

— Pae, a febre acaba de me deixar, neste instante.

— Sim, replicou Antigone, encontrei-a á porta quando entrava...

* * * O famoso mosteiro franciscano de Fenray (Hollanda) foi, ha pouco tempo, destruido por violento incendio. Datando do seculo XVI, continha uma riquissima bibliotheca, tendo se perdido no sinistro 15.000 volumes de alta importancia bibliographica.

* * * O governo dos Soviets, com o intuito de responder á grande demanda literaria do povo russo, preparou um programma a fim de publicar trezentos milhões de volumes durante os cinco annos vindouros.

Ha actualmente na Russia mais de duzentos jornaes proletarios, publicados em russo e outras linguas estrangeiras.

A producção litteraria como todas as outras, é devidamente regulamentada, e os contractos entre os poetas e os editores prescrevem o preço do verso a 35 kopeks, com desconto, para quantidades grandes.

* * * A maioria dos belchiores e vendedores de roupas e objectos velhos são Judeus. Estes habitos, que, pode-se dizer, são de raça, foram adquiridos, naturalmente ha cerca de 4 seculos. Nessa epoca houve uma bulla papal prohibindo que os Israelitas fizessem commercio com artigos novos.

* * * Indios excessivamente alvos são os «Jacaruaras,» habitantes das margens dos Tapajós. Parecem até ser albinos, por não poderem soffrer a luz do dia. Esta particularidade, junto á sua maneira de viver, fez com que merecessem o nome de «Andirás» (morcegos), pelo qual são tambem conhecidos. Não andam durante o dia, que passam em suas cabanas, não deitados em rêdes, mas pendurados pelas pernas a com a cabeça para baixo, em traves que cruzam a cabana de lado a lado. A' noite saem para as suas excursões. Logo que presentem a caça, sóbem ás arvores e, pendurados pelas curvas das pernas, aos galhos, matam-na. Andam completamente nús e não usam pintar-se.

* * * Os japonezes ensinam os corvos do mar a auxiliar-lhes a pesca.

Commodamente installados nos seus barcos, os pescadores nipponicos dirigem os movimentos das aves adestradas por meio de cordas presa aos pés dellas. Para impedir que as aves-pescadoras comam os peixes que apanham, põem-lhes anneis apertados em volta do pescoço.

AS VICTIMAS D'UMA MÁ DIGESTÃO

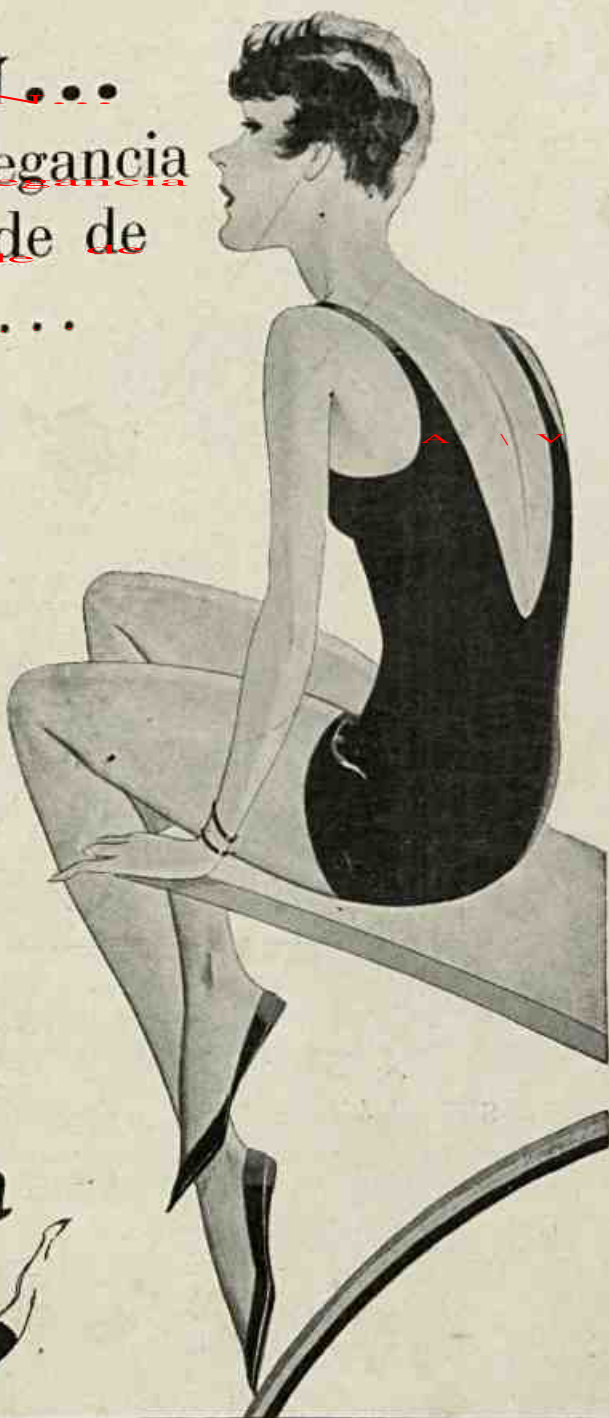
Se tem dôres de estomago algumas horas depois das suas refeições ou durante a noite, é mais que provavel que soffra de hyperchloridria ou em termos simples de um excesso de acidez do suco gastrico. Neutralize o effeito nocivo d'este excesso de acidez, as suas dôres cessarão e a sua digestão se tornará normal. O melhor anti-acido é a Magnesia Bisurada que desde ha longos annos deu um grande allivio nos casos de azia, azedume, flatulencias, indigestões, dyspepsia, etc. etc. Tome meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das refeições ou quando se faz sentir a necessidade e V.S. mesmo o notará. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

o maillot para elegancia ... para liberdade de movimentos...

ASSIM como a toilette feminina obedece ás imposições do costureiro parisiense, lançadas em Longchamps ou Auteuil, as modas, em maillots, são decretadas, por Jantzen e lançadas nas lindas praias de Florida e California.

O córte impeccavel que se ajusta ao corpo, a maciez do tecido, a combinação elegante de côres, fazem com que os trajes Jantzen sejam os "modelos" usados pelas banhistas chics e pelos esportistas que não precindem de sua inteira liberdade de movimentos.

Uma luva veste a mão feminina como os trajes de natação Jantzen vestem o corpo. Nem uma ruga siquer... tanto immerso n'agua, como na praia, sempre ajustado, flexivel e elegante!

Procure a mergulhadora, em vermelho, marca que distingue os trajes de banho Jantzen, á venda em todas casas de 1.ª ordem.

Jantzen

O maillot que facilita a natação.

As creanças adoram-no

O SUCCO de uvas Welch, possuindo todo o sabor e aroma das uvas Concord, frescas e sãs, actúa como um tonico saudavel em todo o organismo. Auxilia a digestão, restaura a energia, estimula o appetite. Deve ser tomado todos os dias, por prazer e a bem da saude. Deve ser dado tambem ás creanças. Ajuda-as a crescer !

GRATIS — Sirvam-se dar-nos o seu nome e endereço, assim como do seu fornecedor, e enviar-lhes-hemos o nosso folheto ensinando maneiras de servir o succo Welch.

PAUL J. CHRISTOPH CO., 98 Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro

Succo de Uvas **Welch**